

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS NEOPLÁSICAS EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF NURSING IN THE MANAGEMENT OF NEOPLASTIC WOUNDS IN PALLIATIVE CARE PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN EL MANEJO DE HERIDAS NEOPLÁSICAS EN PACIENTES DE CUIDADOS PALIATIVOS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Elize Júlia Feitosa Sampaio¹
Ana Beatriz Alvarenga Schafer²
Geovana Cavalcante Vieira³
Karen Carvalho de Mattos⁴
Thalyta Maia Rodrigues Silva⁵
Ester Monteiro de Sousa Avila⁶
Luana Isis Pereira⁷
Elisângela de Andrade Aoyama⁸

RESUMO: Lesões neoplásicas têm grande impacto sobre vida do paciente, já que, além de levarem a deformações no corpo, também podem desencadear diversas complicações, como infecções, mioma, fístulas, além de também levar ao desenvolvimento de problemas psicológicos e alterações no convívio social do paciente. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos são uma maneira de levar conforto e qualidade de vida para pacientes em situação paliativa, buscando formas de prevenir e aliviar o sofrimento, para que o paciente possa sentir conforto e dignidade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de revisão bibliográfica, foram utilizadas as bases: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (MS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e bancos de dados relacionados. Foram selecionados 20 trabalhos referentes ao tema, publicados entre os anos de 2020 e 2025. Os resultados apontaram que o cuidado com lesões neoplásicas são práticas específicas, envolvendo muitas vezes cuidados paliativos, tendo como objetivo amenizar os sintomas e sinais quando o avanço da doença não permite mais a cura, buscando proporcionar melhor qualidade de vida e conforto ao paciente. Conclui-se que a enfermagem possui um papel essencial no cuidado e tratamento dessas lesões, uma vez que, o tratamento a feridas deve ser feito de maneira adequada, se atentando às necessidades do paciente, e do tipo de lesão apresentada.

3809

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Cuidados paliativos. Enfermagem. Ferimentos e lesões. Neoplasias.

¹ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Autora - UNICEPLAC.

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Co-autora - UNICEPLAC.

³ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Co-autora - UNICEPLAC.

⁴ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Apparecido dos Santos - Co-autora UNICEPLAC.

⁵ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Co-autora - UNICEPLAC.

⁶ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Co-autora - UNICEPLAC.

⁷ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - Co-autora - UNICEPLAC.

⁸ Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

ABSTRACT: Neoplastic lesions have a major impact on the patient's life, since in addition to causing bodily deformities, they can also trigger various complications such as infections, myoma, and fistulas, as well as lead to the development of psychological problems and changes in the patient's social interactions. According to the World Health Organization, palliative care is a way to provide comfort and quality of life to patients in palliative situations, seeking ways to prevent and relieve suffering so that the patient may feel comfort and dignity. This is an integrative literature review conducted through bibliographic research, using databases such as the Virtual Library of the Brazilian Ministry of Health, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and related databases. Twenty studies related to the topic, published between 2020 and 2025, were selected. The results indicated that care for neoplastic lesions consists of specific practices, often involving palliative care, aiming to alleviate symptoms and signs when the progression of the disease no longer allows for a cure, seeking to provide better quality of life and comfort to the patient. It is concluded that nursing plays an essential role in the care and treatment of these lesions, since wound management must be performed properly, paying attention to the patient's needs and the type of lesion presented.

Keywords: Primary health care. Palliative care. Nursing. Wounds and injuries. And neoplasms.

RESUMEN: Las lesiones neoplásicas tienen un gran impacto en la vida del paciente, ya que, además de provocar deformaciones en el cuerpo, también pueden desencadenar diversas complicaciones, como infecciones, miomas y fístulas, además de conducir al desarrollo de problemas psicológicos y alteraciones en la convivencia social del paciente. Según la Organización Mundial de la Salud, los cuidados paliativos son una forma de brindar confort y calidad de vida a los pacientes en situación paliativa, buscando maneras de prevenir y aliviar el sufrimiento para que el paciente pueda sentir comodidad y dignidad. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada por medio de una revisión bibliográfica, utilizando las bases de datos: Biblioteca Virtual del Ministerio de Salud, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y otros bancos de datos relacionados. Se seleccionaron 20 trabajos relacionados con el tema, publicados entre los años 2020 y 2025. Los resultados señalaron que el cuidado de las lesiones neoplásicas consiste en prácticas específicas, que muchas veces incluyen cuidados paliativos, con el objetivo de aliviar los síntomas y signos cuando el avance de la enfermedad ya no permite la cura, buscando proporcionar una mejor calidad de vida y confort al paciente. Se concluye que la enfermería desempeña un papel esencial en el cuidado y tratamiento de estas lesiones, ya que el manejo de las heridas debe realizarse de manera adecuada, atendiendo a las necesidades del paciente y al tipo de lesión presentada.

3810

Palabras clave: Atención primaria de salud. Cuidados paliativos. Enfermería. Heridas y lesiones. y neoplasias.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos são uma maneira de levar conforto e qualidade de vida para pacientes em situação paliativa, buscando formas de prevenir e aliviar o sofrimento, para que o paciente possa sentir conforto e dignidade. Além disso, os cuidados paliativos são integrais, e buscam o controle dos sintomas e

entendimento do paciente como humano por completo, compreendendo também os seus familiares e seu sofrimento biopsicossocial (Lima *et al.*, 2023).

Os cuidados paliativos são designados a pacientes que possuem prognósticos incuráveis. A ideia é que seja um atendimento centrado no paciente, não na sua patologia, proporcionando o direito à informação e autonomia do paciente. São também individuais, e buscam levar conforto ao paciente e aos seus familiares, com controle de sintomas e prevenção de sofrimento, sendo um atendimento integral, que envolve toda a equipe multiprofissional (Naves *et al.*, 2021).

O câncer é uma doença que causa grande preocupação na população, sendo um problema de saúde pública. Por serem graves, feridas neoplásicas não apresentam boas expectativas de melhora, pois apresentam poucas opções de tratamento efetivo, devido seu quadro de gravidade, chance reduzida de cura, e dificuldade na contenção de dor e sofrimento, além da grande na contenção de depressão, e medo da morte. Por isso, é necessário um grande cuidado ao informar o paciente sobre um quadro de câncer, levando em consideração as consequências que essa notícia pode trazer ao paciente e aos seus familiares (Castro, 2022).

O enfermeiro é de suma importância quando se trata de proporcionar tratamento ao paciente que possui feridas, fornecendo um tratamento integral que cuida do físico e emocional. Desta forma, diversos desafios são enfrentados diariamente pelos profissionais, como o controle ao odor, e de dor, necessidade de resoluções de problemas que exigem uma equipe multidisciplinar, e a compreensão do paciente como um todo, suas dimensões espirituais, clínicas e psicossociais (Miranda *et al.*, 2024).

3811

Lesões neoplásicas têm grande impacto sobre vida do paciente, já que, além de levarem a deformações no corpo, também podem desencadear diversas complicações, como infecções, mioma, fístulas, além de também levar ao desenvolvimento de problemas psicológicos e alterações no convívio social do paciente. É importante que profissionais da saúde proporcionem um cuidado especializado e individual para cada paciente, buscando que o mesmo tenha mais qualidade de vida, já que, na maioria dos casos, as feridas começam a aparecer no paciente devido a gravidade do caso (Oliveira; Santana; Gonçalves, 2021).

Este trabalho objetivou descrever a atuação da equipe de enfermagem no acompanhamento e manejo de feridas neoplásicas em pacientes em cuidados paliativos. Apontando a importância da equipe de enfermagem no tratamento de feridas neoplásicas, evidenciando a necessidade de um tratamento específico para pacientes paliativos, e demonstrando as dificuldades em proporcionar conforto a pacientes com feridas neoplásicas.

Qual é o papel da enfermagem no manejo de feridas neoplásicas em pacientes em cuidados paliativos?

Esta pesquisa busca evidenciar como a enfermagem pode fazer a diferença quando promove um tratamento efetivo a pacientes que possuem feridas neoplásicas, ela ajudará na disseminação de conhecimento sobre o tema para comunidade acadêmica. Para isso, será necessário um estudo minucioso sobre o assunto através de livros e artigos, e apresentação de fatos que comprovem a mesma. O tema é de suma importância, alavancando estudos que tem por objetivo conscientizar os profissionais acerca do cuidado integral e seguro aos seus pacientes.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo, realizada por meio de revisão bibliográfica, que busca verificar a importância da equipe de enfermagem perante o acompanhamento e tratamento de feridas neoplásicas de pacientes em estado paliativo. A pesquisa bibliográfica visou responder a seguinte questão norteadora: Qual a importância da equipe de enfermagem no acompanhamento e tratamento de feridas neoplásicas em pacientes paliativos? Desta forma, foram selecionados trabalhos que tratassem sobre o assunto os quais estavam nos idiomas português e inglês.

Foram usados como critérios de inclusão trabalhos referentes ao assunto em acervos de bibliotecas *on-line*, periódicos e sítios do Ministério da Saúde publicados entre 2020 a 2025, e como critérios de exclusão aqueles publicados em *blog*, fórum ou que não tiveram embasamento na pesquisa e publicados em anos abaixo do ano 2020.

Para a coleta de dados foram utilizadas as bases: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (MS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Scholar* e bancos de dados relacionados. Para as buscas foram utilizadas as palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; cuidados paliativos; enfermagem; ferimentos e lesões, e neoplasias. Foram selecionados 20 trabalhos referentes ao tema, publicados entre os anos de 2020 e 2025, sendo 15 artigos científicos, 1 resumo simples e 4 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

A organização da presente revisão ocorreu entre fevereiro e julho de 2025, proporcionando direcionamento para a pesquisadora em relação ao assunto abordado, a fim de que pudesse formular hipóteses na tentativa de busca de resolução de problemas frequentes relacionados à assistência prestada em estudos anteriores. Assim, o Quadro 1 apresenta a seleção dos 20 trabalhos pertinentes ao tema.

Quadro 1 - Processo de realização da pesquisa

| Definição do tema | | |
|---|--------------------|----------------------------------|
| O papel do enfermeiro no manejo de feridas neoplásicas no contexto de cuidados paliativos | | |
| Delimitações da pesquisa | | |
| Recorte temporal: 2020 - 2025 | | |
| Materiais selecionados | | |
| 15 Artigos científicos | 1 Resumo expandido | 4 Trabalho de Conclusão de Curso |

Fonte: elaboração própria (2025).

De posse das informações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, em outros termos, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, será apresentado o resultado do estudo dos artigos selecionados entre 2020 - 2025 e contabilizados no capítulo anterior. O estudo visou evidenciar o papel do enfermeiro no manejo de feridas neoplásicas no contexto de cuidados paliativos, sendo realizados através da análise de literaturas recentes. Para a análise desenvolveu-se os seguintes tópicos: importância da equipe de enfermagem no tratamento de feridas neoplásicas; impacto da capacitação eficaz do profissional de enfermagem no manejo de feridas neoplásicas e dificuldades enfrentadas no controle de dor e odor nestes pacientes.

3813

3.1 IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NEOPLÁSICAS

As feridas neoplásicas afetam de 5% a 10% das pessoas diagnosticadas com câncer. Elas surgem através do crescimento irregular e gradual de células malignas na pele, sendo prejudicial para a integridade da mesma, levando a lesões expostas, que apresentam um processo de cicatrização lento. Além disso, na parte interna dessa ferida pode-se desenvolver massas tumorais necróticas, que ocasiona a proliferação de microrganismos no local (Novais *et al.*, 2021).

O planejamento do cuidado de lesões neoplásicas é específico, podendo ser considerado diferente ao cuidado de feridas em geral, pois o cuidado com feridas neoplásicas tem o objetivo

a limitação dos sintomas, não priorizando a cura ou cicatrização. Assim, o surgimento de feridas oncológicas gera o impacto negativo na vida do paciente acometidos por essas neoplasias, tanto no físico como no emocional (Dias *et al.*, 2023).

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 501/2015 destaca que ao enfermeiro é atribuído o cuidado de feridas, desta forma, o profissional da enfermagem tem autonomia para realizar consultas de enfermagem, prescrever cuidados, realizar curativos, supervisionar e coordenar a equipe na efetivação do tratamento de feridas. Além disso, é importante que o enfermeiro se atente em realizar as orientações necessárias e esclarecer dúvidas que o paciente possa ter relacionadas ao tratamento. Todas as informações relacionadas a esse paciente e seus tratamentos devem ser corretamente documentadas, pois, essa ação contribui na tomada de decisões futuras acerca da terapêutica do paciente, ajudando a determinar as intervenções a serem seguidas (Costa *et al.*, 2021).

Uma das responsabilidades do profissional da enfermagem é realizar todas as etapas do cuidado de feridas, desde a recepção do paciente, fazendo a avaliação dessa ferida, a escolha do tratamento adequado, e o acompanhamento de melhora ou regressão dessa ferida. Possuindo respaldo para realizar essas ações, o enfermeiro pode tomar suas decisões relacionadas a este tratamento, sem o auxílio de outros profissionais de saúde (Silva *et al.*, 2021).

3814

A enfermagem possui o dever de informar, aconselhar e promover educação ao paciente e aos seus familiares, assim facilitando o seguimento correto dos cuidados desse paciente em situações de paliativas, onde o cuidado pode ser seguido em sua residência ou no hospital. A enfermagem também tende a ter mais proximidade com o paciente, facilitando a monitorização e avaliação de seus sintomas e dor (Castro, 2022).

Pacientes com feridas crônicas podem apresentar danos em sua qualidade de vida, já que esses quadros podem interferir diretamente em sua autoestima, autocuidado, convívio com a dor, e perda de capacidade de realizar tarefas cotidianas. Nesse sentido, uma avaliação correta é necessária para identificar as intervenções necessárias que esse paciente precisa, avaliando seus estados nutricionais, psicológicos e físicos, por isso, o profissional da enfermagem deve ter um olhar holístico durante o tratamento, para assim fornecer uma assistência humanizada e de qualidade (Oliveira, 2022).

Entre os profissionais da saúde, o enfermeiro é o que mais possui conhecimentos sobre feridas, podendo prescrever um tratamento mais adequado e mais acessível ao paciente, uma vez que produtos para tratamento de feridas podem apresentar um custo elevado encarecendo o

tratamento, desta forma é muito importante que seja feita a escolha correta tanto de produtos de cicatrização, materiais de apoio e tempo adequado para cada etapa do tratamento, garantindo uma assistência consciente e de qualidade (Leite, 2021).

3.2 IMPACTO DA CAPACITAÇÃO EFICAZ DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS NEOPLÁSICAS

O cuidado relacionado a feridas neoplásicas é complexo, pois, para ele é necessário realizar uma avaliação do estado, característica e gravidade da lesão, além disso é preciso também realizar uma análise crítica do estado emocional, físico, espiritual e social do paciente, para assim, prescrever o tratamento mais adequado para esse, buscando coberturas e produtos de tratamentos específicos para cada caso (Faria; Fuly, 2023).

Os grandes aumentos de casos de câncer nacionais e internacionais tem levado o universo oncológico a ter uma expansão veloz, gerando a necessidade que os serviços especializados acompanhem esses avanços de forma tecnológica, viabilizando mais qualidade no atendimento, e desenvolvendo mais oportunidades de cuidar de forma individual as especificidades que o paciente possa apresentar (Souza; Matsubara, 2024).

A enfermagem possui grande importância na trajetória terapêutica dos pacientes diariamente. Mesmo assim, entre os profissionais ainda subsiste insegurança em relação à prestação de cuidados oncológicos, principalmente paliativos. Pesquisas ressaltam que entre os problemas enfrentados pela enfermagem, a formação profissional está entre os principais, além disso, os profissionais relatam que é difícil lidar com o processo da morte (Santos *et al.*, 2023).

3815

Durante a formação o enfermeiro tem acesso a uma base teórica sobre o cuidado de feridas, no entanto, o tratamento de feridas neoplásicas possui uma grande complexidade, principalmente quando relacionado com cuidados paliativos, exigindo mais treinamento e atualizações profissionais. Entretanto, as instituições de saúde apresentam uma carência de recursos e protocolos que possam ajudar os enfermeiros nas demandas diárias de cuidados com feridas. Dessa forma, para que os profissionais possam desenvolver habilidades técnicas efetivas no tratamento de feridas é necessário que haja atualizações frequentes e busca por especializações, oferecendo assim um atendimento de qualidade aos pacientes (Almeida *et al.*, 2025).

Profissionais da saúde têm apresentado pouco conhecimento acerca das políticas públicas nacionais. Por isso, é crucial que as faculdades, universidades, cursos de graduação e pós graduação em áreas da saúde incluem em sua grade curricular disciplinas que aprofundem

mais nesse tema, uma vez que, locais de ensino que já implementaram a disciplina de “Cuidados Paliativos” em sua grade, tem apresentado mudanças positivas, introduzindo a humanização, centrada na enfermagem e o paciente, mesmo que de maneira lenta (Peçanha *et al.*, 2024).

Devido a complexidade do tratamento com feridas, se tem a necessidade de uma formação profissional de qualidade para os profissionais da saúde. Dessa forma, deve-se incluir nas grades curriculares mais conteúdos sobre feridas neoplásicas malignas durante as graduações, uma vez que, grande parte dos profissionais só têm contato com o assunto durante as práticas em campo, o que evidencia uma defasagem de ensino na oncológica. Essa mudança é necessária para garantir um bom tratamento a feridas neoplásicas, pois dada a sua complexidade, se tem necessidade da promoção de uma formação estratégica aos enfermeiros, para que estejam aptos a lidar com esses pacientes de forma eficaz (Souza; Matsubara, 2024).

3.3 DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONTROLE DE DOR E ODOR NESTES PACIENTES

O tratamento de feridas envolve saber como manejar sinais e sintomas como exsudato, odor, sangramento e dor de forma efetiva, ressaltando que o objetivo do profissional não é curativo, e sim paliativo, buscando levar qualidade de vida e conforto aos seus pacientes, através de uma avaliação holística e humanizada (Faria; Fuly, 2023). Intervenções de enfermagem são necessárias para que o paciente não precise conviver com a dor, é necessário realizar a correlação da intensidade desse sintoma ao analgésico prescrito, para o controle de sua eficiência e de possíveis ações adversas. Medidas complementares como exercícios respiratórios e massagens podem auxiliar no tratamento deste paciente, além de oferecerem conforto físico e psíquico (Nunes *et al.*, 2022).

3816

As feridas neoplásicas surgem devido a tumores malignos, elas causam dor, infecção e odor, e são prejudiciais ao paciente, atrapalhando a sua qualidade de vida. Dentro da atenção primária, as necessidades complexas que os pacientes venham a ter são atendidas pelos cuidados paliativos de enfermagem, pois são cuidados que trazem alívio aos sintomas, levando suporte emocional e qualidade para o bem-estar do paciente, viabilizando uma vida mais confortável e digna. Nessa mesma linha de pensamento, a atenção primária possui um papel muito importante na detecção prematura e tratamento a longo prazo de feridas neoplásicas, sendo uma abordagem integral ao paciente (Osawa; Menezes, 2024).

Existem dois cuidados indispensáveis na assistência de enfermagem relacionada a feridas neoplásicas, o primeiro é a avaliação correta da lesão e também da saúde do paciente, o

avaliando de forma integral, para a realização de um diagnóstico adequado, apontamento dos riscos de saúde e busca da melhora de sua qualidade de vida. Assim, ressalta-se que é necessária uma limpeza adequada da ferida e a escolha correta de cobertura a ser colocada, pois essas ações interferem diretamente no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, além de serem necessárias para um cuidado efetivo para o controle de sinais e sintomas (Silva; Conceição, 2020).

Para manter a qualidade de vida de pacientes com feridas neoplásicas malignas é indispensável o controle de odor nas feridas, pois o mesmo causa isolamento, depressão, constrangimento e falta de apetite. Além disso, o odor e o exsudato são os sintomas que mais causam desconforto para o paciente e seus familiares. Em contrapartida, enfermeiros relatam que entre as dificuldades em realizar curativos em feridas neoplásicas malignas estão o controle de odor, controle de sangramento e a escolha de coberturas adequadas para a melhora dessa ferida (Schmidt *et al.*, 2020).

A abordagem paliativa tem como objetivo oferecer alívio aos sintomas associados às feridas neoplásicas, já que a cicatrização pode ser um processo lento e desafiador, que demora um tempo. Feridas com infecção podem causar mais dor, intensificando o mal estar do paciente, além disso, podem apresentar odor, que está normalmente associado à infecção, dessa forma, é crucial que os profissionais reconheçam os sinais infecciosos, assim agindo rapidamente para combater a propagação para os demais tecidos ou sistemas, prevenindo a sepse (Miranda *et al.*, 2024).

3817

4 DISCUSSÃO

O cuidado com lesões neoplásicas são práticas específicas, envolvendo muitas vezes cuidados paliativos. O objetivo é amenizar os sintomas e sinais quando o avanço da doença não permite mais a cura, buscando proporcionar melhor qualidade de vida e conforto ao paciente (Novais *et al.*, 2021). Desta forma, o cuidado com lesões faz parte da assistência de enfermagem, sendo de grande importância para levar uma melhor qualidade de vida aos pacientes acometidos por feridas, cujo a dor, odor e sangramento ocasionam baixa autoestima e diminuição da qualidade de vida (Dias *et al.*, 2023).

As feridas neoplásicas se originam através da infiltração de células malignas na pele. Elas começam como nódulos, e caso a resposta do tratamento não seja efetiva podem evoluir e se tornar massas tumorais que deformam o corpo, e causam necrose e infecções (Schmidt *et al.*,

2020). A literatura demonstra que lesões neoplásicas causam impacto na autoestima do paciente, sendo importante oferecer amparo psicológico e emocional ao paciente. Aromaterapia, musicoterapia, terapia ocupacional e grupos de apoio são algumas estratégias que podem auxiliar na recuperação da autoestima do paciente, podendo ser incluídas no plano de cuidado (Silva; Conceição, 2020).

A evolução de uma ferida é determinada pelo tipo de cuidado oferecido para cada tipo de lesão, sendo um cuidado que deve levar em consideração alguns fatores, dentre eles a idade do paciente, aparência da lesão, histórico de doenças crônicas, medicamentos utilizados pelo paciente, entre outros fatores (Costa *et al.*, 2021). Assim, o cuidado com feridas demanda de uma atenção especial por parte da enfermagem, que deve sempre estar buscando atualizações e novos conhecimentos sobre a prática, uma vez que, lesões crônicas podem apresentar um impacto negativo na vida do paciente, devido a dor e desconforto em diferentes níveis, que pode afetar a sua mobilidade (Silva *et al.*, 2021).

Para realizar bons curativos em feridas neoplásicas é necessário que o profissional de enfermagem possua conhecimento técnico científico adequado, por isso, é preciso que o mesmo se mantenha constantemente atualizado, para que possa proporcionar um atendimento de qualidade (Castro, 2022). Além disso, para se proporcionar uma intervenção eficaz durante o tratamento de feridas é preciso avaliar não somente a lesão mas o paciente como um todo, se utilizando assim os processos de enfermagem para fazer uma boa avaliação sistematizada, possibilitando uma melhor prescrição de cuidados individualizados e adequados a cada paciente (Oliveira, 2022).

3818

O enfermeiro possui um papel fundamental no tratamento de feridas, já que o mesmo é responsável pela avaliação, orientação e execução do curativo, além do acompanhamento da evolução do mesmo. Além disso, para proporcionar um bom cuidado com lesões é preciso avaliar o paciente como um todo, realizando avaliações periódicas, para assim chegar a uma boa escolha de tratamento e cobertura a serem utilizados (Leite, 2021). Assim, dentre os obstáculos enfrentados na avaliação adequada de feridas estão diretamente relacionados à falta de educação permanentes e continuada para os profissionais da saúde, como especialização em estomaterapia e em cuidados paliativos (Faria; Fuly, 2023).

De acordo com a resolução do COFEN nº 501 de 2015, o cuidado com feridas oncológicas é um processo complexo, levando em consideração a gravidade do quadro clínico do paciente, necessitando de atendimentos dinâmicos e complexos que exigem uma atenção especial (Santos

et al., 2023). Dessa forma, é necessário o desenvolvimento de estratégias que busquem amenizar os sintomas dolorosos em feridas oncológicas é indispensável, dentro dos cuidados paliativos, o uso de analgesia antes de realizar o curativo é uma dessas estratégias recomendadas pela literatura, sendo observado que a maioria dos enfermeiros que utilizam dessa prática possuem uma formação acadêmica mais aprofundada (Souza; Matsubara, 2024).

A atualização profissional constante é fundamental para que sejam desenvolvidos competências e habilidades técnicas a fim de fornecer uma assistência de qualidade, pois apesar da graduação em enfermagem oferecer uma base teórica sobre o manejo com feridas, a prática exige mais treinamento e conhecimentos devido a sua complexidade (Almeida *et al.*, 2025). Por isso, a educação em saúde pode ser vista como uma estratégia eficiente para melhorar as práticas no cuidado de feridas, já que a educação possibilita a atualização da equipe e capacitar mais profissionais, que poderiam ser disseminadores de conhecimento e educadores (Peçanha *et al.*, 2024).

Os princípios de promover cuidados paliativos com objetivo de amenizar o sofrimento do paciente foram instituídos pela OMS em 2002, estabelecendo a morte como um processo natural. Além disso, esse princípio busca oferecer suporte para que o paciente viva de forma confortável até a sua morte, avaliando o suporte prestado ao paciente e aos seus familiares para que se sinta amparado nesse processo (Nunes *et al.*, 2022). Dessa forma, é indispensável a orientação correta dos familiares, para que possam ter um controle e compreensão corretos da doença, evitando a falta de conhecimento no momento de realizar os cuidados ao paciente em casa, sendo prejudicial ao estado do paciente (Miranda *et al.*, 2024).

3819

A falta de capacidade de profissionais para enfrentar situações de suporte e comunicação aos pacientes com a saúde debilitada, pode levar a um grande prejuízo na relação do profissional com o paciente e familiares (Peçanha *et al.*, 2024). Por isso, a importância do treinamento contínuo dos profissionais é frequentemente enfatizada na literatura, pois, o investimento no cuidado paliativo ao paciente assegura mais dignidade e conforto ao avançar da doença, garantindo um tratamento mais humanizado e eficaz (Osawa; Menezes, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente a questão norteadora: Qual a importância da equipe de enfermagem no acompanhamento e tratamento de feridas neoplásicas em pacientes paliativos? Conclui-se que a enfermagem possui um papel fundamental no tratamento de feridas neoplásicas paliativas, sendo responsável pela sua estabilidade e conforto.

A análise criteriosa dos estudos evidenciou o impacto negativo dessas lesões na vida do paciente, demonstrando assim o papel essencial que a equipe de enfermagem no cuidado e tratamento dessas lesões, uma vez que, o tratamento a feridas deve ser feito de maneira adequada, se atentando às necessidades do paciente, e do tipo de lesão apresentada. Dessa forma, o conhecimento teórico-prático de tratamento de lesões é uma atribuição do enfermeiro, salientando a importância do profissional se manter atualizado, e buscar se aperfeiçoar, pesquisando sobre os avanços tecnológicos e melhores tratamentos no tratamento de feridas.

Entre as limitações observadas, ressalta-se as dificuldades enfrentadas para proporcionar conforto e qualidade de vida a pacientes com feridas neoplásicas, pois devido ao seu prognóstico esses pacientes possuem tendência a desenvolverem problemas psicológicos como depressão, ansiedade e problemas com a autoestima, podendo ser necessário que o paciente faça terapias complementares ao tratamento quimioterápico na busca da restauração da qualidade de vida, e dignidade do paciente, sendo necessário que o profissional tenha um olhar clínico e trabalhe em conjunto com outras especialidades no tratamento desse paciente.

Além disso, para um controle eficiente de dor, odor e desconforto é necessário que o profissional tenha domínio do conhecimento teórico-prático sobre o tratamento de feridas, para que possa aplicar uma intervenção eficaz que tenha por objetivo proporcionar conforto e qualidade de vida ao paciente. As feridas neoplásicas podem ter um impacto negativo na saúde do paciente, influenciando na sua autoestima, mobilidade, capacidade social, entre outros aspectos. Dessa forma, o profissional da enfermagem deve ter um olhar holístico e empático, para que possa se colocar no lugar do paciente, e buscar um tratamento que o proporcione qualidade de vida.

3820

Assim, sugere-se que futuras pesquisas aprofundem sobre o impacto que lesões neoplásicas causam na vida desses pacientes, ressaltando a importância do apoio psicológico durante o tratamento dos mesmos. Ademais, ressalta-se a importância do desenvolvimento de políticas educativas, que capacitem o profissional, para que o mesmo possa realizar um cuidado qualificado, visando a qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. P. Q. de et al. Conhecimento da Equipe de Enfermagem na Terapêutica de Feridas Oncológicas. *Saúde Coletiva*, v. 15, n. 95, p. 15910-15921, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2025v15i95p15910-15921>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CASTRO, H. A. Contribuições da equipe de enfermagem no tratamento de feridas neoplásicas: estudo de revisão. Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Graduação em Enfermagem - Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5509>. Acesso em: 02 mai. 2025.

COSTA, C. V. et al. Conhecimento da enfermagem no tratamento de feridas. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 15, p. e9221, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e9221.2021>. Acesso em: 16 jun. 2025.

DIAS, T. P. et al. Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 97, n. 2, p. e023045, 2023. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1527>. Acesso em: 13 jun. 2025.

FARIA, R. P.; FULY, P. dos S. C. Construção e validação de um instrumento sobre manejo de ferida neoplásica para capacitação de enfermeiros. Cogitare Enfermagem, v. 28, p. e87628, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.87628>. Acesso em: 16 jun. 2025.

LEITE, G. S. Atuação da equipe de enfermagem frente ao tratamento de feridas. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação Bacharel em Enfermagem - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://www.sistemasfacenrn.com.br/repositorio/admin/uploads/arquivos/ec5deccased3d6b8079e2e7e7bacc9f2.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

3821

LIMA, M. A. de et al. Percepções de enfermeiros acerca de cuidados com feridas em pacientes sob cuidados paliativos. Revista Enfermagem atual in derme, v. 97, n. 1, p. e023009, 2023. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1615>. Acesso em: 03 mai. 2025.

MIRANDA, A. A. et al., Atuação do enfermeiro na assistência do paciente oncológico com neoplásica. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade FacMais de Ituiutaba, Minas Gerais, 2024. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/961/1/TCC%20-ANGELA%20E%20LORENA.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2025.

NAVES, F. et al. A importância do atendimento humanizado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática. Psicologia, saúde & doença, v. 22, n. 2, p. 390-396, 2021. Disponível em: https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862021000200390. Acesso em: 02 mai. 2025.

NOVAIS, R. F. et al. Cuidados de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas malignas: Revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 37, p. e-021190, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1254>. Acesso em: 13 jun. 2025.

NUNES, L. de O. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente portador de feridas neoplásicas em cuidados paliativos. Real Repositório Institucional, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4005>. Acesso em: 20 jun. 2025.

OLIVEIRA, A. K. F; SANTANA, A. C; GONÇALVES, O. Assistência de Enfermagem em feridas tumorais. *Revista Perquirere*, n. 18, p. 69-79, 2021. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere/article/view/2578>. Acesso em: 02 mai. 2025.

OLIVEIRA, L. P. de. Produção científica acerca da assistência de enfermagem a pacientes portadores de feridas crônicas. Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Enfermagem - Universidade Católica do Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5529>. Acesso em: 12 jun. 2025.

OSAWA, A. M. T.; MENEZES, T. de C. Importância dos cuidados paliativos de enfermagem em pacientes com feridas neoplásicas na atenção primária à saúde: uma revisão bibliográfica: Reabilitação e Cuidados Paliativos. Anais de Eventos Científicos CEJAM, [S. l.], v. II, 2024. Disponível em: <https://evento.cejam.org.br/index.php/AECC/article/view/656>. Acesso em: 01 ago. 2025.

PEÇANHA, E. P. Q. et al. Cuidados de enfermagem às feridas neoplásicas de pessoas em cuidados paliativos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v.10, n.12, p. 420-434, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17479>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SANTOS, A. A. dos et al. Desafios da enfermagem no tratamento de feridas oncológicas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 1, p. 3369-3381, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/57284>. Acesso em: 15 jun. 2025.

3822

SCHMIDT, F. M. Q. et al. Nursing team knowledge on care for patients with fungating wounds. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.73, n.1, p. e20170738, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0738>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SILVA, E. V. S. e; CONCEIÇÃO, H. N. da. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. *Revista Espaço para a Saúde*, v.21, n.1, p. 82-94, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1104425/08-693-1752-2-ed_revisado_portugues16194-1pdf-cuidados-paliati_hAKhF9N.pdf. Acesso em: 01 ago. 2025.

SILVA, P. C. et al. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 4815-4822, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25942>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SOUZA, P. C.; MATSUBARA, M. das G. S. The practice of brazilian nurses regarding malignant neoplastic wounds. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 12, p. e29131247266, 2024. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/rsd/article/view/47266>. Acesso em: 16 jun. 2025.